

■ galeria
■ marco
zero ■

Rayana Rayo

A obra de Rayana Rayo nasce de processos profundamente pessoais. Suas pinturas, que evocam paisagens ou organismos vegetais, constituem um bioma próprio, que responde a experiências sensíveis e a elaborações subjetivas. Rayo parte de formas fundamentais e de uma paleta de cores rebaixada para criar fabulações em suas pinturas, das quais emergem formas que aludem a montes, ilhas, paisagens aquáticas e abissais, além de plantas, bichos e outros seres que se destacam do fundo e cintilam na superfície da tela.

De caráter onírico, suas representações não buscam correspondência imediata com o mundo exterior. Ainda que este seja sugerido em suas formas, para a artista, a pintura se afirma como um instrumento de

materialização de memórias, desejos e experiências cotidianas, ao mesmo tempo em que estabelece diálogo com a tradição artística pernambucana.

Com uma trajetória intimamente ligada às artes desde a infância, dada pela convivência com o pai e com o circuito artístico de Pernambuco, Rayana Rayo passou a se dedicar à pintura em 2015. Desde então, teve exposições individuais na Galeria Travessía Cuatro, Guadalajara, México (2025); Galeria Marco Zero, Recife (2025); Casa Criatura, Olinda (2019); e Casa Vândala, Fortaleza (2018). Além de ter participado de exposições coletivas como *A terra, o fogo, a água e os ventos* – *Por um Museu da Errância com Édouard Glissant*, no Instituto Tomie Ohtake, São Paulo (2025) – ocasião

na qual realizou a residência artística promovida pela Édouard Glissant Art Fund, na Martinica –; *Entre colapsos e encantamentos*, Galeria ReOcupa, São Paulo (2025); *Surge et veni*, Millan, São Paulo (2024); *Invenção dos reinos*, Oficina Francisco Brennand, Recife (2023); *Solar nascente*, Solar dos Abacaxis, Rio de Janeiro (2022), entre outras. Sua obra integra o acervo da Pinacoteca de São Paulo e do REC Cultural, em Recife.

sobre

Rayana Rayo



foto: Gabriela Lacet



Se espalhando com o vento, 2024

óleo sobre tela

196,3 x 153 cm

GMZ.1452





Vista da exposição *Nas restingas, onde sonha o coração*, Galeria Marco Zero, Recife, Brasil, 2025



Desejo de mudança, 2024

óleo sobre tela

143,5 x 159 cm

GMZ.1450



Vista da exposição *A terra, o fogo, a água e os ventos - Por um Museu da Errância com Édouard Glissant*,
Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, Brasil, 2025



Abertura para os 7 sonhos, 2025
óleo sobre tela
220 x 153,2 cm
GMZ.1453





Nada se veste tão belo, 2024

óleo sobre tela

198,5 x 155,5 cm

GMZ.1454



O que a sorte escreveu I, 2024

óleo sobre tela

70 x 90 cm

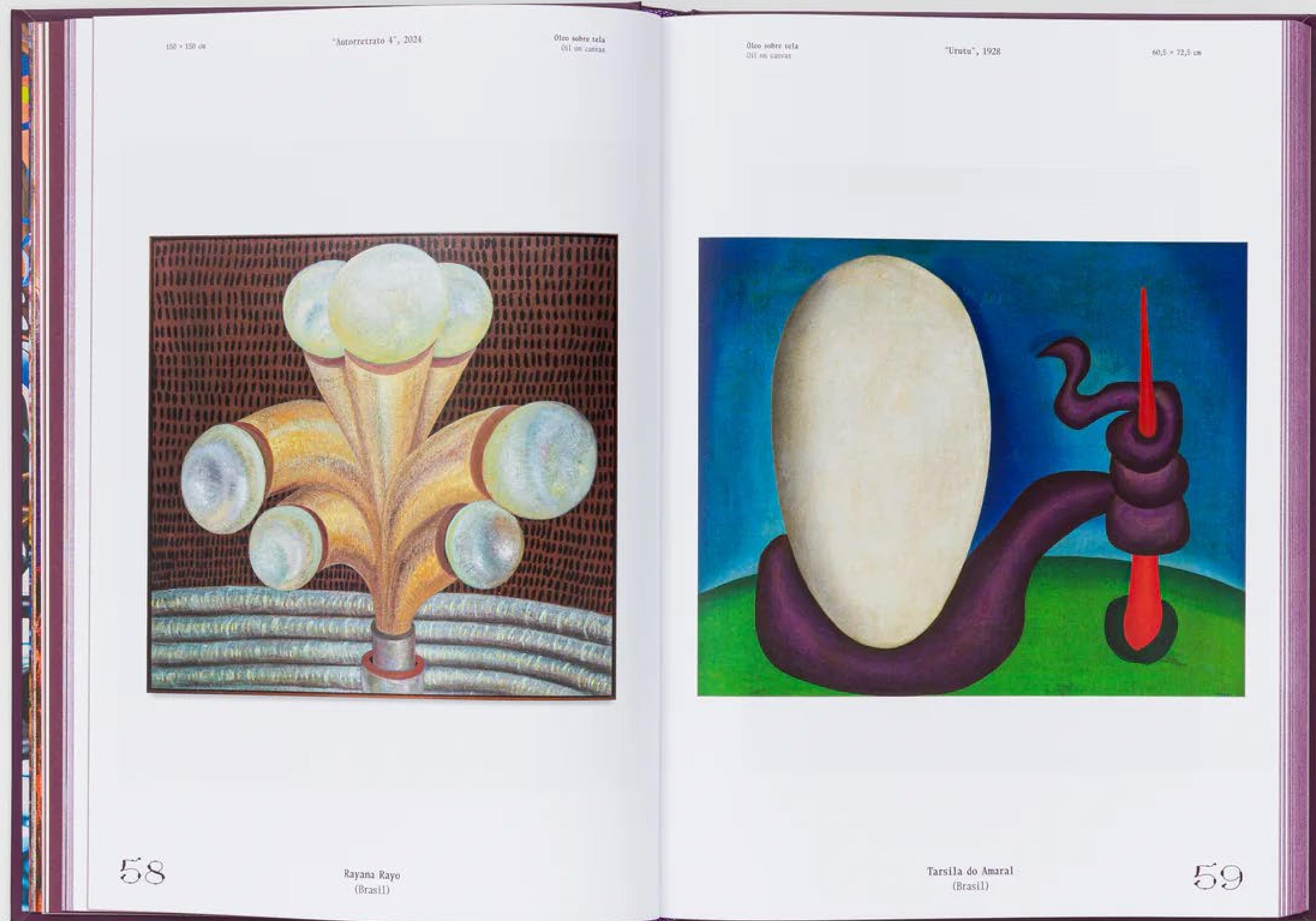
Acervo da Pinacoteca de São Paulo



Autorretrato 4, 2024

óleo sobre tela

150 x 150 cm





Semente é promessa de futuro, 2025

óleo sobre tela

114 x 112 cm



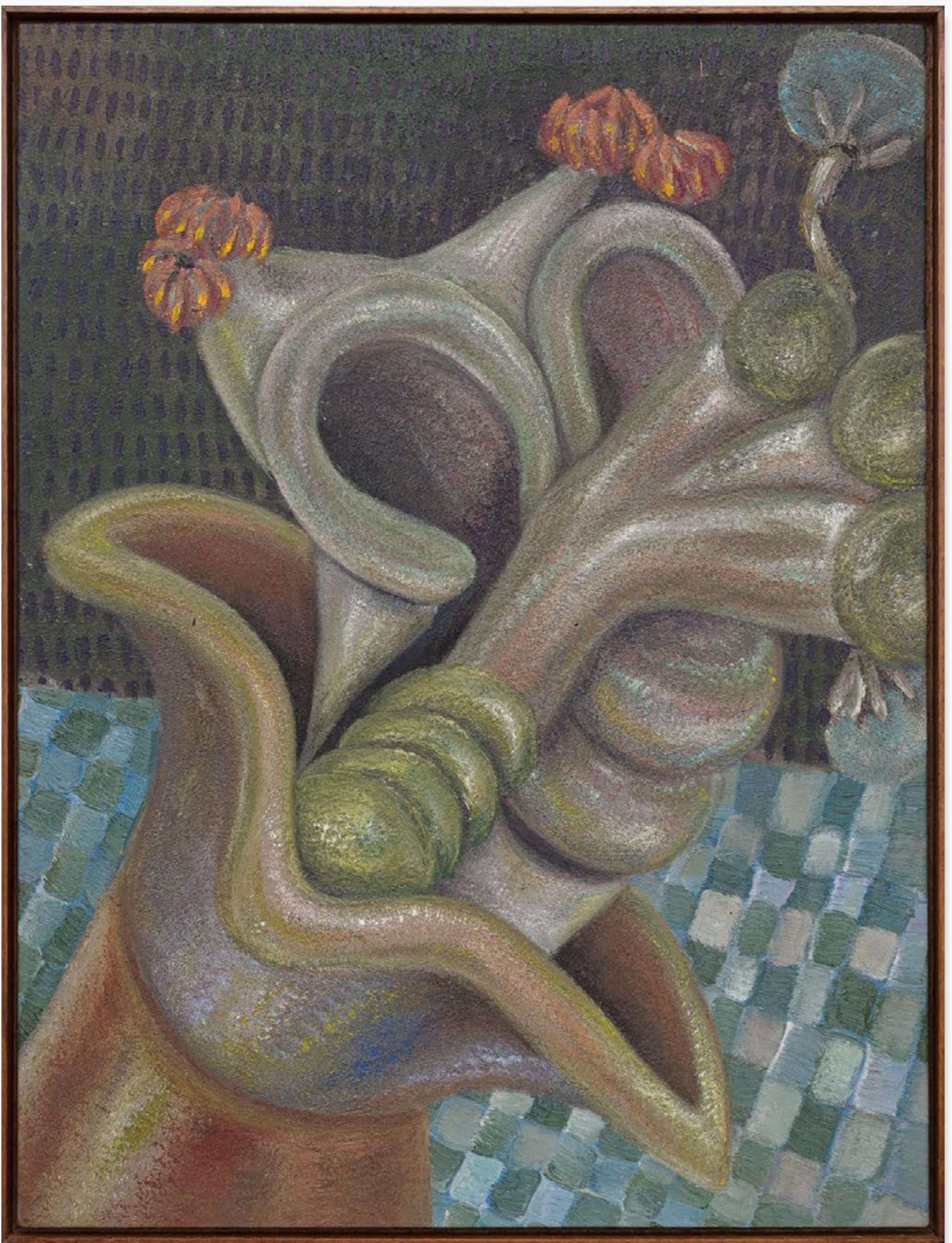


Tudo foi feito pelo sol, 2025

óleo sobre tela

120 x 88 cm





Autorretrato 8, 2024

óleo sobre tela

90 x 68 cm



Autorretrato 10, 2023

óleo sobre tela

155 x 165 cm





Vista da exposição *Yo Soy Semilla*, Travesía Cuatro Art Gallery, Guadalajara, México, 2025

Ela me capturou a partir de uma dimensão difícil de descrever. A artista se renova e, por meio de uma visão íntima de si mesma, provoca desafios diários na tentativa de curar suas vulnerabilidades – atualizar-se para descobrir, de tempos em tempos, a melhor parte de si. [...] A obra de Rayana Rayo parece ser uma exploração profunda e emocional do subconsciente, e de sua conexão com a natureza e a cultura.

— Cristiano Raymondi, curador da mostra Yo Soy Semilla, 2025



Dia de fazer água, 2024

óleo sobre tela

160,3 x 207,5 cm

GMZ.1449



O segredo de Jurema feliz (díptico), 2022
acrílica sobre tela
88 x 77 cm



Autorretrato - todos os demônios internos, 2024

óleo sobre tela

72,5 x 110 cm

GMZ.1340

Em suas telas e desenhos, Rayo nos coloca diante de seus personagens como se esses nos chamassem a habitar o mundo de outras maneiras. Formas que sugerem maciez, cores que primam pelo contraste entre figura e fundo, contornos que avivam anatomias inventadas são criados por um pincel rápido e livre, quase selvagem, e, ao mesmo tempo, que primam pela preciosidade dos detalhes, dos acabamentos, dos mínimos imbricamentos que se juntam para compor um corpo. A pintura de Rayo tem uma textura de muitas cores, como se o tom viesse sendo construído lá do fundo para habitar a superfície da tela. Seu gesto vai criando complexidade nos limites entre os componentes da cena. Mirando os seres de Rayo, podemos nos demorar em uma espécie de enigma do olhar: entre reconhecer na natureza alguns elementos e nos questionarmos sobre como viveria aquele bicho-planta. Assim são também suas paisagens: entre a composição de cena surreal (ou mais que real, ou distópica, como se estivessem num mundo sem seres humanos) e elementos fisgados do cotidiano.

— Galciani Neves, 2025



É assim que eu me desdobre 2, 2024

óleo sobre tela

50,2 x 74 cm

GMZ.1412



Autorretrato seiscentos e sessenta e seis, 2025

óleo sobre tela

42,5 x 49 cm

GMZ.1456

Estes arranjos possuem formas orgânicas — buracos, tubos, bolas e figuras que remetem a pétalas e caules —, que parecem constituir uma fisiologia própria: brotam uns dos outros, se voltam a si, se preenchem em alguns pontos e criam vazios em outros. Intituladas “Autorretrato”, essas obras podem ser vistas, então, como instrumentos de auto-análise, que apontam aos movimentos internos e de reconciliação da ligação com corpo, com a natureza e com o inapreensível.

— Antônio Gonçalves Filho, 2024

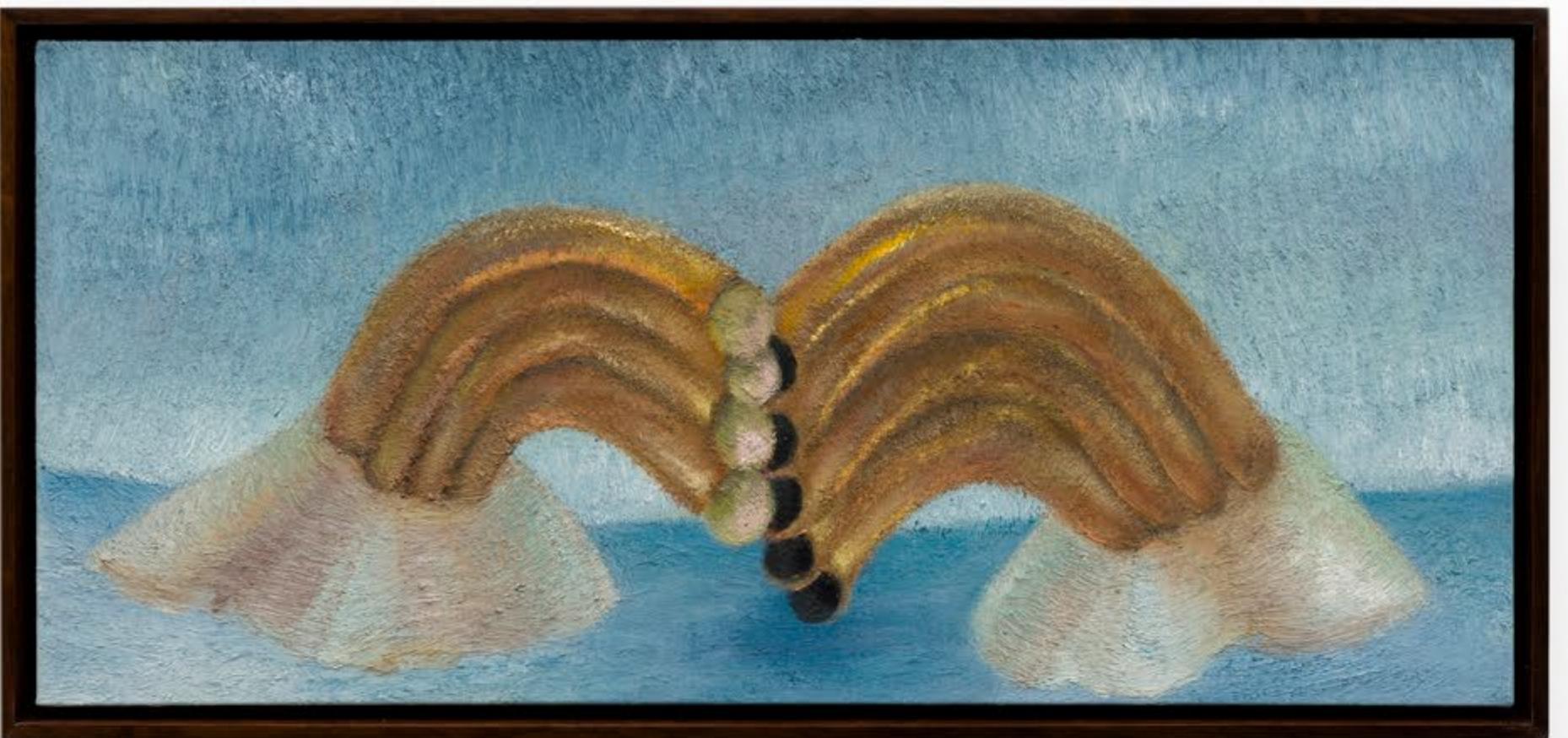


Fabulações entre terra, água e ar, 2025

óleo sobre tela

63 x 83 x 3,5 cm

GMZ.1486



O mar no meio, 2025

óleo sobre tela

27 x 60 cm (cada)



Enquanto as horas passam, 2025
óleo sobre tela
74 x 64 x 3,5 cm (cada)
GMZ.1678





No meio da noite, 2025

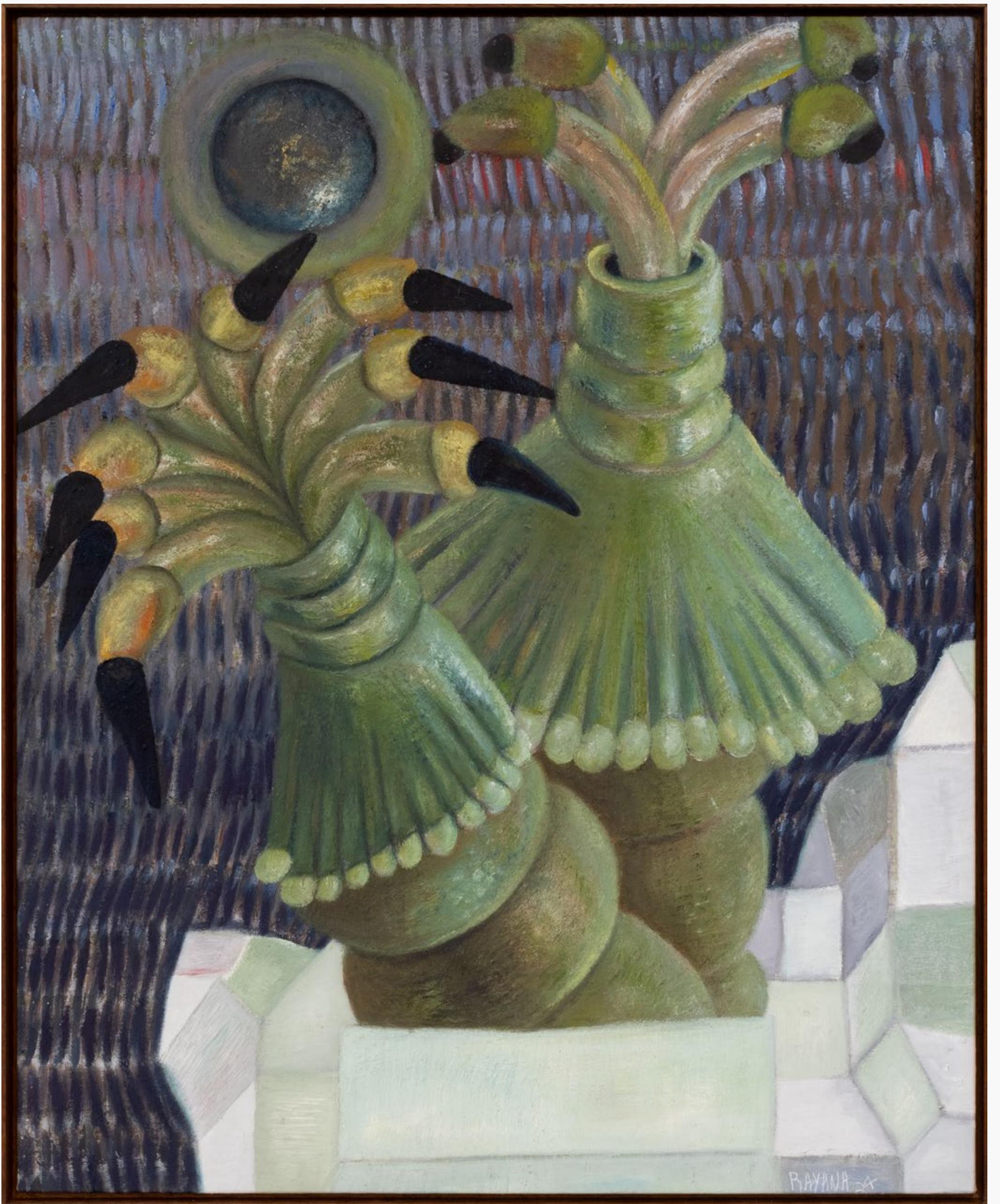
óleo sobre tela

106,7 x 195 cm

GMZ.1457



Vista da exposição *Sopra a ave-do-paráíso, voa longe a viúva negra*, Galeria Central, Instituto de Arquitetos do Brasil - IAB-SP - São Paulo, Brasil, 2025



Sombra e imagem, 2024

óleo sobre tela

92 x 75 cm

GMZ.1343



Ótimas condições, 2024

óleo sobre tela

110 x 157,5 cm

GMZ.1339





Sem título, da série Sorte dos que sabem receber o amor, 2025
grafite sobre papel
40,7 x 29,7 cm
GMZ.1468



Vista da exposição *Entre Corpos*, Museu de Arte Contemporânea de Niterói (MAC-Niterói), Brasil, 2025



Sem título, da série Sorte dos que sabem receber o amor, 2025
grafite sobre papel
40,7 x 29,7 cm
GMZ.1469



Sem título, da série Sorte dos que sabem receber o amor, 2025

grafite sobre papel

29,7 x 21 cm

GMZ.1471

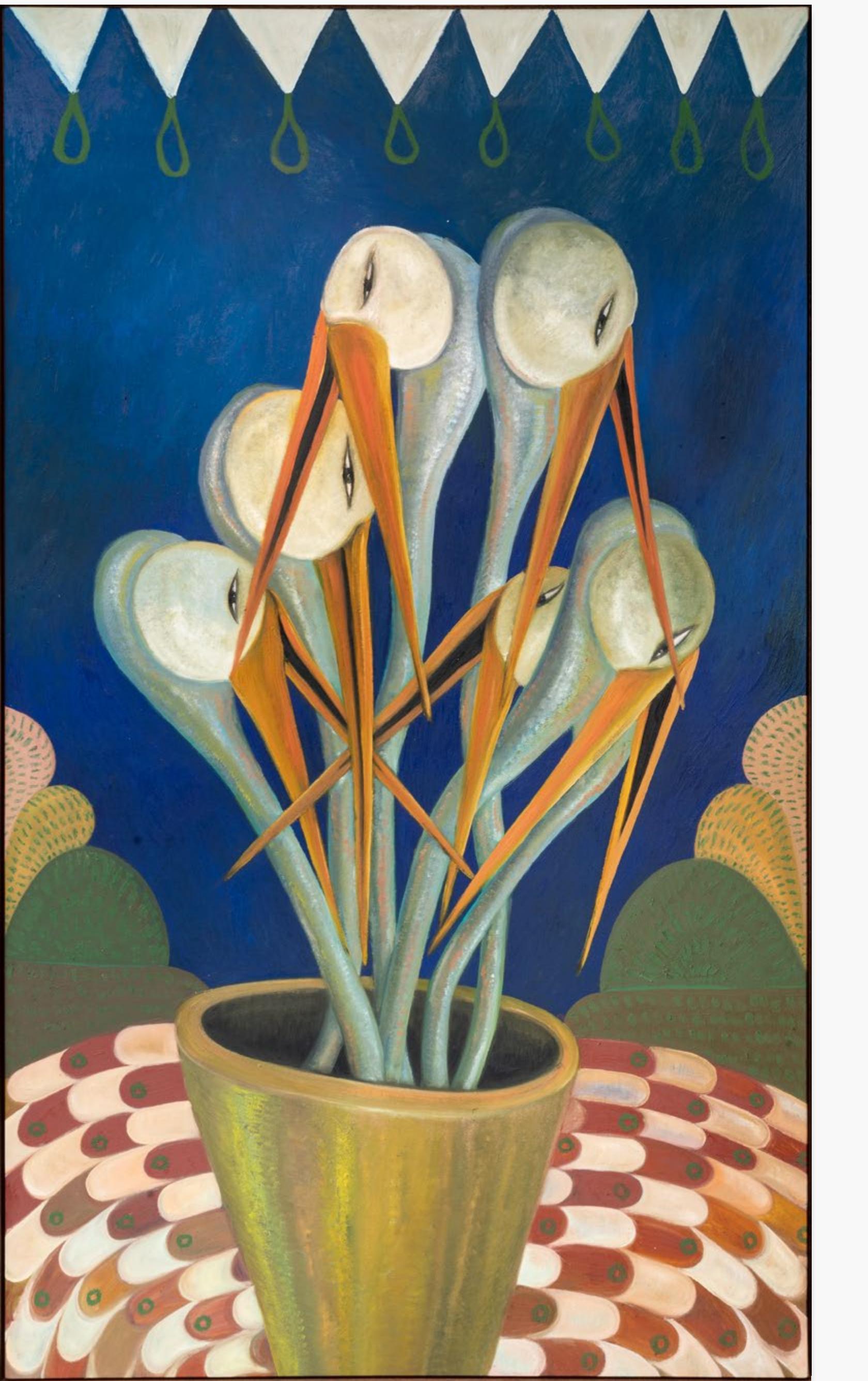


A noite tá que é um dia, 2024

óleo sobre tela

146 x 330 cm

GMZ.1416



Campo de pouso, 2023
óleo sobre tela
266 x 157 cm
GMZ.0356





Sem título, 2024
óleo sobre tela
72 x 92 cm
GMZ.0226



Sem título, 2024
óleo sobre tela
72 x 92 cm
GMZ.0227



Sem título, 2024
óleo sobre tela
72 x 92 cm
GMZ.0228

A contextualização entre a pesquisa de Glissant e o trabalho de Rayana se cruzam a partir do exercício de interesse nas culturas que constituem o corpo racializado e seus resquícios de colonialidade.

— Ariana Nuala, 2021



Sem título, 2024
óleo sobre tela
72 x 92 cm
GMZ.0229



Sem título, 2024
grafite sobre papel
21x24,5 cm
GMZ.0722



Sem título, 2024
grafite sobre papel
21x24,5 cm
GMZ.0723



Sem título, 2024
grafite sobre papel
21x24,5 cm
GMZ.0724



Autorretrato 1, 2023

óleo sobre tela

180 x 153 cm

GMZ.1459



O grito das Jaçanãs, 2020
acrílica sobre madeira
225 x 155 cm



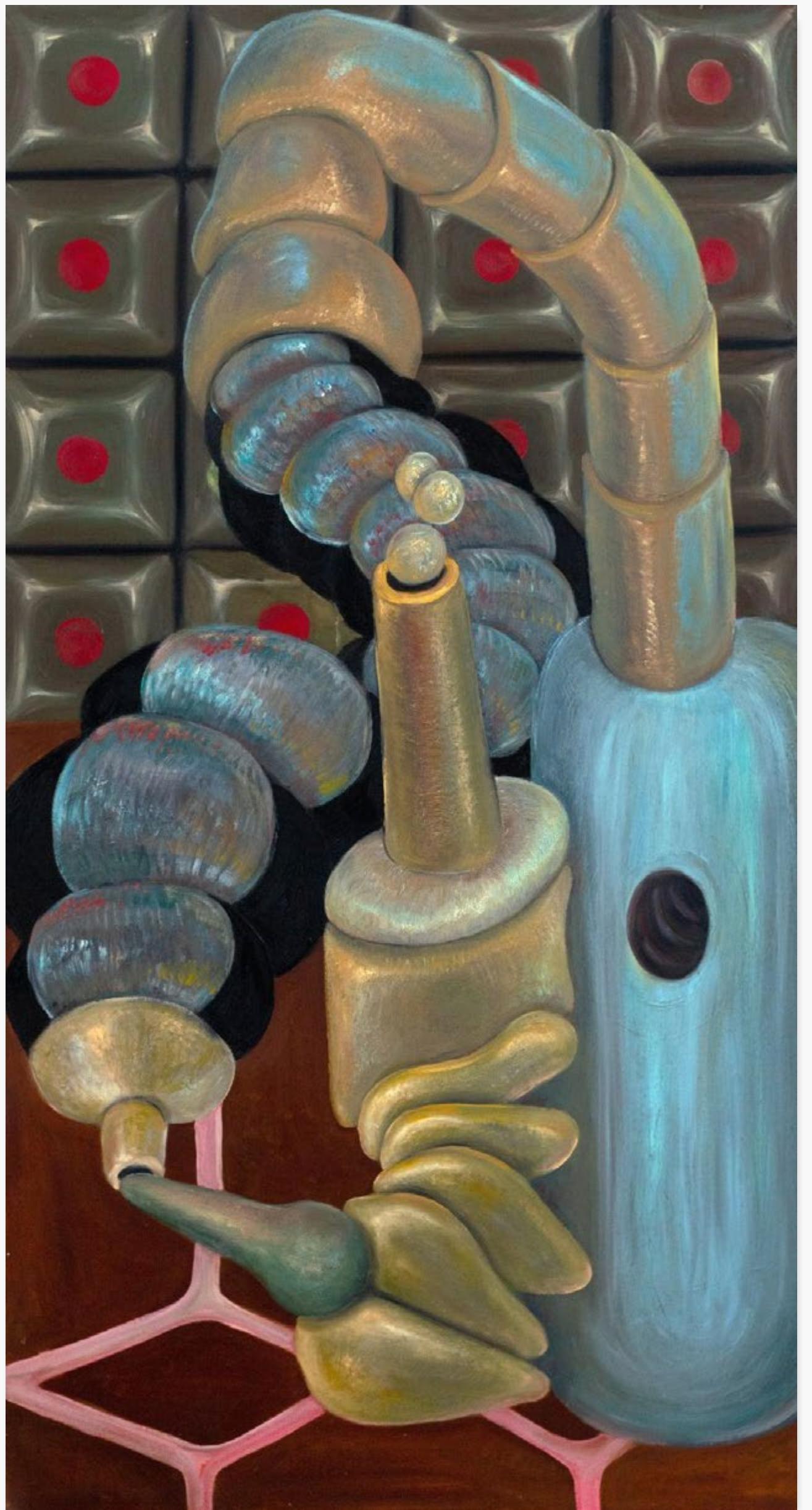
Vista do ambiente Fábrica Arquitetura na CASACOR Pernambuco, Recife, Brasil, 2025

foto: Walter Dias

RAYANA RAYO



Mãe e filha I e II, 2023
óleo sobre tela
120 x 120 cm cada



Jornada tripla I e II, 2023
óleo sobre tela
150 x 80 cm cada



Passeio da cabra-cega, 2022

acrílica sobre tela

120 x 80 cm



RAYANA RAYO

Recife, PE, 1989.

Vive e trabalha em Recife, Brasil.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS

2025

Yo soy semilla, Travesía Cuatro, Guadalajara, México
Nas restingas, onde sonha o coração, Galeria Marco Zero, Recife, Brasil

2019

Mesmo caminhando por trilhos estreitos, Casa Criatura, Olinda, Brasil

2018

Pedra de Raio, Casa Vândala, Fortaleza, Brasil

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS

2025

A terra, o fogo, a água e os ventos – Por um museu da errância com Édouard Glissant, curadoria Ana Roman e Paulo Myiada, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, Brasil
Entre colapsos e encantamentos, Galeria ReOcupa, São Paulo, Brasil
Serpentário, Galeria Marco Zero, Recife, Brasil
Sopra a ave-do-paráíso, voa longe a viúva negra, curadoria Galciani Neves, Central Galeria, São Paulo, Brasil
Pequenas pinturas III, Auroras, São Paulo, Brasil
Pinacoteca: acervo, Pinacoteca de São Paulo, São Paulo, Brasil
Remanso, Mendes Wood DM, São Paulo, Brasil
Fogo corredor, Portas Vilaseca, Rio de Janeiro, Brasil

2024

Territórios desviantes, Galeria Marco Zero, Recife, Brasil
A noite dos clarões: ecos do surrealismo e outras cosmologia, Galeria Flexa, São Paulo, Brasil
Surge et veni, Galeria Millan, São Paulo, Brasil

2023

Seis paisagens, Galeria Marco Zero, Recife, Brasil
Encontros, Galeria Leme, São Paulo, Brasil
Invenção dos reinos, Oficina Francisco Brennand, Recife, Brasil

2022

Chama, Galeria Marco Zero, Recife, Brasil
Solar nascente, Solar dos Abacaxis, Recife, Brasil

COLEÇÕES

Pinacoteca de São Paulo, São Paulo, Brasil
REC Cultural, Recife, Brasil

RESIDÊNCIAS

2025
Édouard Glissant House/Édouard Glissant Art Fund, Le Diamant, Martinique
MECA, Niterói, Brasil

2021
Veneza teimosa, Recife, Brasil



Rayana Rayo no ateliê



■
galeria
■ marco ■
zero
■